



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO VAGENS DE ALGAROBA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**MEDEIROS; FABRIZIA MELO DE <sup>1</sup>, ALVES; MARIA DE FÁTIMA DE LIMA <sup>2</sup>, ALBUQUERQUE; KATIANA SOUSA VERAS ALBUQUERQUE <sup>3</sup>, ALBUQUERQUE; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA ALBUQUERQUE <sup>4</sup>, GARCEZ; BRUNO SPINDOLA <sup>5</sup>**

### RESUMO

Nos sistemas de produção avícola, os custos com alimentação representam cerca de 70% dos custos totais de produção. Sob esse aspecto, há uma busca constante por alternativas que reduzam esses custos, como é o caso da utilização de alimentos alternativos que substituam total ou parcialmente os ingredientes tradicionalmente utilizados, desde que sejam de boa qualidade nutricional, baixo preço e disponibilidade regional. A algaroba, leguminosa disponível no semiárido concentra seu valor nutritivo nas vagens, constituindo uma excelente fonte de carboidratos e proteínas, com valor de energia bruta similar a do milho. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de vagens de algaroba na alimentação de frangos de corte sobre as características de carcaça. O experimento foi realizado no Setor de Avicultura do IFCE *campus* Crateús, sendo utilizados 96 pintos de um lote misto, da linhagem Peito Duplo, com um dia de idade, distribuídos em delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições de seis aves cada. Os tratamentos consistiram em quatro dietas experimentais, sendo uma dieta controle (à base de milho e farelo de soja) e as demais com níveis crescentes de inclusão das vagens de algaroba: 5%, 10% e 15%. As rações formuladas foram isoprotéicas e isoenergéticas para todas as fases de produção. As rações experimentais e a água foram fornecidas à vontade durante o experimento. Aos 42 dias de idade, duas aves de cada unidade experimental, foram selecionadas segundo o peso médio da parcela e, após jejum de 12 horas, foram pesadas, eutanasiadas por deslocamento cervical com posterior sangria, escaldagem, depenagem e evisceração. Os parâmetros avaliados foram: pesos relativos (%) e absolutos (g) de carcaça, cortes nobres e vísceras comestíveis. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste SNK (nível de significância de 5%), utilizando o programa SAS (2010). A normalidade dos dados (Shapiro-Wilk) foi avaliada pelo procedimento UNIVARIATE (PROC UNIVARITE). Como resultado, observou-se que a inclusão das vagens de algaroba nos níveis de 10 e 15% reduziu ( $P < 0,05$ ) o rendimento de carcaça, pesos de peito, coxa, sobrecoxa, coração e fígado. Os pesos absolutos e relativos de peito e fígado diminuíram ( $P < 0,05$ ) nas aves alimentadas com 10% de inclusão das vagens em relação às da dieta controle. Esses resultados podem estar associados à redução do consumo de ração ocasionado pelo aumento dos níveis de fibra com a inserção das vagens, que ao comprometer a digestão e absorção dos nutrientes, promoveu diferenças

<sup>1</sup> DOCENTE - IFCE, fabrizia.medeiros@ifce.edu.br

<sup>2</sup> GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE, fatimalimaalves1@gmail.com

<sup>3</sup> GRADUANDA EM ZOOTECNIA - IFCE, katiana.sousa.veras03@aluno.ifce.edu.br

<sup>4</sup> AGRÔNOMO - EMATER/RN, ghsa\_rm@yahoo.com.br

<sup>5</sup> DOCENTE - IFCE, bruno.garcez@ifce.edu.br

na deposição de tecido muscular, e assim, um decréscimo nos rendimentos dos parâmetros avaliados. Outros estudos ao contrário deste, não evidenciaram efeito da alimentação com vagens de algaroba sobre os parâmetros de carcaças para frangos. O peso relativo da moela não diferiu estatisticamente ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos com algaroba, provavelmente, porquê a quantidade de fibra das dietas causou um aumento nas contrações dos músculos do órgão mantendo, dessa forma, a mesma proporção de massa muscular. Nesse sentido, infere-se que a inclusão de até 5% das vagens de algaroba em rações para frangos de corte não compromete o rendimento de carcaça, coxas, sobrecoxas, coração e moela.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de não ruminantes, Avicultura, Características de Carcaça

<sup>1</sup> DOCENTE - IFCE, fabrizia.medeiros@ifce.edu.br

<sup>2</sup> GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE, fatimalmaalves1@gmail.com

<sup>3</sup> GRADUANDA EM ZOOTECNIA - IFCE, katiana.sousa.veras03@aluno.ifce.edu.br

<sup>4</sup> AGRÔNOMO - EMATER/RN, ghsa\_rm@yahoo.com.br

<sup>5</sup> DOCENTE - IFCE, bruno.garcez@ifce.edu.br